



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

Plano de Curso

I - IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: MEDC128 - CLÍNICA MÉDICA 1

Curso: MEDICINA - CAMPUS MACEIÓ

Turma: A

Ano: 2023 - 1º Semestre

CH: 480

Docente: JOAO KLINIO CAVALCANTE | GERALDO MARIO DE CARVALHO CARDOSO | HELIO MIRANDA LOPES JUNIOR | JURACI

II - EMENTA

Prática da clínica médica ampliada em atenção ambulatorial com destaque na estratégia da saúde da família, numa abordagem multidisciplinar e multiprofissional.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Praticar a clínica ampliada em Atenção Primária, em Unidade Básica de Saúde, com ênfase na Estratégia Saúde da Família, numa abordagem multidisciplinar e multiprofissional, analisando as condições de saúde da comunidade, família e indivíduo no contexto biosociopolítico-ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1- Saber fazer a anamnese (colhe/organiza os dados relevantes ao problema trazido pelo paciente sem desprezar outros relatados/detectados).
- 2- Correlacionar a clínica com os determinantes sociais, culturais e psicológicos do indivíduo
- 3- Examinar o paciente como um todo enfatizando as múltiplas necessidades do problema apresentado
- 4- Demonstrar compaixão, solidariedade e paciência com o paciente.
- 5- Demonstrar ter criado vínculo com o paciente e sua família.
- 6- Ser pontual, assíduo ou justifica suas omissões (ver folha de frequência)
- 7- Exibir postura participativa e demonstrou interesse pelo estágio
- 8- Identificar suas deficiências, perguntava, estudava os temas propostos
- 9- Interagir de maneira harmônica (exibindo respeito e coletividade) com toda a equipe (colegas, preceptor, funcionários e pacientes)
- 10- Ter iniciativa para cumprir suas responsabilidades.
- 11- Cumprir a programação prevista
- 12- Mostrar domínio de conhecimento equivalente ao seu nível de formação.
- 13- Exibir capacidade de articular os conhecimentos teóricos com práticos.
- 14- Perceber a diferença entre o exercício da Clínica em ABS, a clínica ambulatorial e a clínica hospitalar
- 15- Demonstrar nítida evolução na aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos.
- 16- Cumprir as metas e objetivos do programa.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Discussão de caso clínico: TUBERCULOSE
2. Apresentação das normas do estágio; entrega dos TCE's e autorizações da SMS.
3. O médico, o paciente e sua família. Atestados, Certificados e Registros. LER/DORT.
4. Utilização de Testes Diagnósticos mais utilizados no rastreamento de indivíduos assintomáticos em APS: Prevenção Secundária – introdução; doença coronariana; câncer do colo do útero e mama e endométrio; DST; Hepatites; PSA e endoscopia. Dor crônica e depressão na APS.
5. Cuidados Paliativos
6. Manejo do paciente diabético
7. Dermatologia na Atenção Primária
8. Saúde Mental na Atenção Primária

V - METODOLOGIA

Acompanhamento de um médico(a)-preceptor(a) em uma Unidade de Saúde da Família, previamente determinada pela coordenação do estágio, no município de Maceió, por um período de 12 semanas, alcançando as seguintes metas:

1. CONSULTAS MÉDICAS: 100 consultas/mês
2. VISITAS DOMICILARES COM MÉDICO: 100% das visitas programadas para o médico
3. PRÉ-CONSULTA: 30/mês
4. IMUNIZAÇÃO (sala de vacina: 04 turnos/mês)
5. CITOLOGIA: 05/mês
6. HIPERTENSOS: 30/mês
7. DIABÉTICOS: 10/mês
8. CRIANÇAS < 2 ANOS: 30/mês
9. VISITAS DOMICILIARES PARA ACOMP. PORTADORES (com outro profissional da equipe): Quando necessário
10. PALESTRAS NA UBS (sala de espera): 02/mês
11. PALESTRAS NAS ESCOLAS, CRECHES OU ASSOCIAÇÕES: 02/mês
12. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR (onde existir): 01/mês
13. PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO COM EQUIPE DA UBS (administrativas / avaliação de indicadores): 100% das reuniões programadas pela

unidade

14. SESSÕES DE DISCUSSÃO DE CASOS E /OU ESTUDO COM O PRECEPTOR: 01 por mês

15. PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS DA SMS COM O PRECEPTOR: Se houver

NA AUSÊNCIA DO PRECEPTOR O ALUNO DEVE PERMANECER NA UNIDADE E EXECUTAR QUALQUER ATIVIDADE DE SUA PROGRAMAÇÃO, EXCETO CONSULTAS MÉDICAS SEM A PRESENÇA DE OUTRO PRECEPTOR NA UBS.

VI - AVALIAÇÃO

o estágio terá 2 notas:

1ª nota: avaliação do preceptor (peso 6) + avaliação do supervisor (peso 4)

2ª nota: apresentação do Projeto de Intervenção (peso 6) + participação nos Encontros de Estudo (peso 4)

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS SUPERVISORES: registros das supervisões, observações e avaliações dos supervisores em reuniões junto à coordenação do Estágio, bem como da Programação executada pelo aluno, que podem incidir ou não sobre as médias positivamente ou negativamente (casos de registro de ausências, descumprimento de horários e de programa, baixo desempenho, pouco envolvimento com a equipe, com a unidade ou com a comunidade, por exemplo); análise de Relatórios e Diários de Campo; como também a participação nos outros momentos.

VII - REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Pré-Natal: Manual Técnico – 3.ª edição / Ministério da saúde: Secretaria de Políticas de Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

_____. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área técnica de Diabetes e Hipertensão Arterial. Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus – Protocolo. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Manual de Bolso das Doenças Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. Brasília: Ministério da Saúde. 2006.

_____. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Criança: Passaporte da Cidadania – 3.ª edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. Manual de Procedimentos para Vacinação – 4. ed. – Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde, 2001.

_____. Ministério da Saúde. Saúde integral de adolescentes e jovens: orientações para a organização de serviços de saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.

DUNCAN, B. et al. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseada em evidências. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 1600 p.

FERREIRA, P.C.N.; WASSALL, P. Pediatria Dia a Dia. Rio de Janeiro: Ed. Publicações Científicas, 1997.

FILGUEIRA, N. A. et al. Condutas em Clínica Médica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan SA, 2004. 968 p.

FILHO, N.A. & ROUQUAYROL, M.Z. Introdução a Epidemiologia Moderna. Rio de Janeiro, ABRASCO, 1990.

FILHO, U.F. Introdução a Bioestatística. 2 ed. São Paulo: Negócio Editora, 1999.

MEDRONHO, R.A. Epidemiologia. São Paulo, Atheneu, 2002.

PEREIRA, M.G. Epidemiologia Teoria e Prática. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2007.

RODRIGUES, P.C. Bioestatística. Rio de Janeiro: EDUF, 1986.